



O QUE É O INDICADOR DE AMBIENTE DE NEGÓCIOS?

É um indicador composto, construído com base em 39 indicadores e organizado em 4 eixos: INFRAESTRUTURA (base para que as variadas atividades econômicas possam funcionar), POTENCIAL DE MERCADO (dinamismo da economia em uma localidade), CAPITAL HUMANO (habilidades que favorecem o desenvolvimento de atividades inovadoras) e GESTÃO FISCAL (capacidade do município de cumprir suas obrigações de forma sustentável, sem ultrapassar limites indicados por lei e fornecer os melhores serviços públicos para a população local).

O QUE É ESTE DOCUMENTO?

Este documento é um relatório personalizado com os resultados consolidados do seu município. O objetivo é apresentar ao gestor as principais análises do IAN.

BOA ESPERANÇA



INDICADOR DE AMBIENTE DE NEGÓCIOS - IAN*

4,71

8º



INFRAESTRUTURA

5,25

12º

O eixo de Infraestrutura representa um conjunto de elementos e serviços necessários ao funcionamento eficiente de diversas atividades econômicas.

Os indicadores que mais contribuíram para uma boa infraestrutura no seu município foram: ÍNDICE DE COLETA DE ESGOTO e ACESSO À INTERNET RÁPIDA. Os indicadores que merecem priorização dos gestores porque tiveram resultados piores foram: TAXA DE FURTOS E ROUBOS e TAXA DE QUEDA DAS LIGAÇÕES DE TELEFONIA MÓVEL



POTENCIAL DE MERCADO

3,23

9º

O eixo de Potencial de Mercado apresenta um conjunto de elementos que refletem a estrutura e o dinamismo da economia em um local.

Os indicadores que mais contribuíram para um bom potencial de mercado no seu município foram: OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR MUNICÍPIO e DIVERSIDADE ECONÔMICA IHH. Os indicadores que merecem priorização dos gestores porque tiveram resultados piores foram: PATENTES e PROPORÇÃO ENTRE GRANDES E MÉDIAS EMPRESAS POR MPE



CAPITAL HUMANO

5,01

5º

O eixo de Capital Humano apresenta um conjunto de conhecimento e habilidades que favorecem o desenvolvimento de atividades inovadoras.

Os indicadores que mais contribuíram para um bom capital humano no seu município foram: TRABALHADORES FORMAIS COM PELO MENOS O ENSINO SUPERIOR e NOTA DO IDEB - FUNDAMENTAL II (10-14 ANOS). Os indicadores que merecem priorização dos gestores porque tiveram resultados piores foram: DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS e MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL (0-4 ANOS)



GESTÃO FISCAL

5,38

5º

O eixo de Gestão Fiscal apresenta a capacidade do município de cumprir suas obrigações de forma sustentável, sem ultrapassar limites orçamentários estabelecidos por lei.

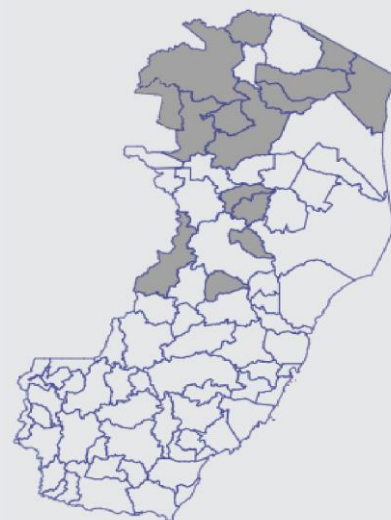
Os indicadores que mais contribuíram para uma boa gestão fiscal no seu município foram: LIQUIDEZ e TAXA DE INVESTIMENTO. Os indicadores que merecem priorização dos gestores porque tiveram resultados piores foram: GASTO COM PESSOAL e RECEITA PRÓPRIA DO MUNICÍPIO

Nota que vai de 1 a 10

Posição no cluster

O QUE É UM CLUSTER?

É o processo de agrupamento de municípios conforme suas características semelhantes em termos de população, microrregião, Índice de Gini e IDHM. A construção dos clusters é importante porque os municípios brasileiros, no geral, possuem grandes diferenças em termos de população, de distribuição territorial, de desigualdade de renda e de desenvolvimento humano. Portanto, devemos compará-los entre seus pares, ou seja, os indicadores dos municípios devem ser comparados com os indicadores das demais localidades em condições análogas.



MEU CLUSTER:

Este cluster é composto por 15 municípios: Água Doce do Norte, Baixo Guandu, Barra de São Francisco, Boa Esperança, Conceição da Barra, Governador Lindenberg, Marilândia, Mucurici, Nova Venécia, Pedro Canário, Pinheiros, São Domingos do Norte, São Roque do Canaã, Vila Pavão, Ecoporanga

COMO CADA EIXO FOI CALCULADO?

Com base nos estudos econômicos vimos que um bom ambiente de negócios é aquele que se preocupa com 4 eixos: Infraestrutura, Capital Humano, Potencial de Mercado e Gestão Fiscal. A partir deste estudo, foram selecionados os indicadores que melhor representavam cada uma dessas dimensões e que pudessem ser mensurados e acompanhados pelos municípios capixabas. O resultado de cada indicador e também a sua situação em relação aos demais municípios do estado e do seu cluster estão apresentados abaixo.

Todos os indicadores foram analisados para que tivessem resultados estatísticos relevantes para o seu município. Para mais informações sobre o método, acesse os Relatórios Técnicos disponíveis no nosso Portal.

- Posição no seu cluster
- Resultado bom, entre os melhores resultados do Estado
- Resultado regular no Estado
- Resultado ruim, entre os piores resultados do Estado

BOA ESPERANÇA

INFRAESTRUTURA

CONDIÇÕES URBANAS

15º Taxa de conexão de telefonia móvel (%)

Boa Esperança tem taxa de conexão de 98,53%

O melhor município do cluster tem 99,48%

Mede o acesso às chamadas por telefonia móvel. Este indicador é de competência Federal.

1º Acesso à internet rápida (numeral)

Boa Esperança tem acesso de 19,15

Este é o melhor resultado do cluster.

Captura o alcance e a cobertura do acesso à internet de banda larga do local. Este indicador é de competência Federal.

15º Taxa de queda das ligações de telefonia móvel (%) (quanto menor melhor)

Boa Esperança tem taxa de queda de 1,5%

O melhor município do cluster tem 0,66%

Mensura a qualidade das ligações locais de telefonia móvel e a probabilidade de uma interrupção. Este indicador é de competência Federal.

10º Desempenho global de continuidade (numeral) (quanto menor melhor)

Boa Esperança tem desempenho de 0,76

O melhor município do cluster tem 0,58

Mede a qualidade da energia no município. Este indicador é de competência Federal.

9º Índice de atendimento de água (%)

Boa Esperança tem índice de atendimento de 53%

O melhor município do cluster tem 100%

Representa a cobertura de atendimento de água da população. Este indicador é de competência Municipal.

9º Perdas na distribuição de água (%) (quanto menor melhor)

Boa Esperança tem perda de 31%

O melhor município do cluster tem 6%

Avalia a eficiência na captação e distribuição de água de um município. Este indicador é de competência Municipal.

1º Índice de coleta de esgoto (%)

Boa Esperança tem índice de coleta de 100%

Este é o melhor resultado do cluster.

Mede o acesso à coleta de esgoto no município. Este indicador é de competência Municipal.

9º Cobertura de coleta de resíduos domiciliares (%)

Boa Esperança tem cobertura de 72%

O melhor município do cluster tem 100%

Avalia o nível de atendimento do serviço de coleta regular de resíduos sólidos no município. Este indicador é de competência Municipal.

TRANSPORTE

2º Estradas pavimentadas e duplicadas (%)

Boa Esperança tem 66,6%

O melhor município do cluster tem 68,87%

Representa a situação de todas as rodovias que passam no município. Este indicador é de competência compartilhada (Municipal, Estadual e Federal).

6º Acesso à meios de transportes (numeral)

Boa Esperança tem acesso de 3

O melhor município do cluster tem 6

Mede a disponibilidade dos diferentes tipos de transporte municipal e intermunicipal. Este indicador é de competência compartilhada (Municipal, Estadual e Federal).

2º Óbitos em acidentes em transportes terrestres (numeral) (quanto menor melhor)

Boa Esperança tem 19,4

O melhor município do cluster tem 7,95

Captura o nível de insegurança das estradas. Este indicador é de competência compartilhada (Municipal, Estadual e Federal).

SEGURANÇA PÚBLICA

10º Taxa de homicídios (numeral) (quanto menor melhor)

Boa Esperança tem taxa de homicídio de 34,67

O melhor município do cluster tem 11,35

Mede a segurança pública no que tange à proteção da vida do indivíduo. Este indicador é de competência compartilhada (Municipal e Estadual).

15º Taxa de furtos e roubos (numeral) (quanto menor melhor)

Boa Esperança tem taxa de furtos e roubos de 7,12

O melhor município do cluster tem 0,87

Mede a segurança da população no que tange à proteção de pertences. Este indicador é de competência compartilhada (Municipal e Estadual).

POTENCIAL DE MERCADO

ACESSO AO CRÉDITO

3º Operações de crédito por município (%)

Boa Esperança tem operações de 61,09%

O melhor município do cluster tem 69,2%

Indica a movimentação bancária de um município e a capacidade de gerar recursos financeiros na proporção de sua economia local.

11º Média de investimentos do BNDES (R\$)

Boa Esperança tem investimentos médios de R\$ 5200

O melhor município do cluster tem R\$ 40372

Mede a quantidade de investimentos do BNDES proporcional ao número de empresas com pelo menos um empregado. Boa parte desse investimento vai para a área de infraestrutura.

DIVERSIDADE

10º Diversidade econômica IHH (numeral) (quanto menor melhor)

Boa Esperança tem diversidade de 0,21

O melhor município do cluster tem 0,09

Sinaliza a diversidade dos setores dos municípios, ao nível de divisão da CNAE 2.0.

INOVAÇÃO

3º Trabalhadores nas ocupações de C&T (%)

Boa Esperança tem 6,35% dos trabalhadores nas ocupações de C&T

O melhor município do cluster tem 8,28%

Representa a proporção de trabalhadores formais em ocupações com maior exigência de qualificação.

6º Trabalhadores nos setores da economia criativa, inovação e TIC (%)

Boa Esperança tem 1,18% dos trabalhadores nesses setores

O melhor município do cluster tem 4,71%

Representa a proporção de trabalhadores formais em setores com maior propensão para inovar.

8º Patentes (numeral)

Boa Esperança tem 0

O melhor município do cluster tem 54,26

Retrata a produção de conhecimento tecnológico.

TAMANHO DE MERCADO

10º PIB per capita (R\$)

Boa Esperança tem PIB per capita de R\$ 14288,79

O melhor município do cluster tem R\$ 25862,16

Representa a riqueza média no município.

15º Proporção entre grandes e médias empresas por MPE (%)

Boa Esperança tem proporção de 0,32%

O melhor município do cluster tem 2,92%

Mede as oportunidades locais de realizar negócios entre empresas.

10º Crescimento médio real do PIB nos últimos três anos (%)

Boa Esperança tem crescimento de 5,41%

O melhor município do cluster tem 19,9%

Mede a dinâmica recente de crescimento da economia local.

10º Renda média dos trabalhadores formais (R\$)

Boa Esperança tem renda média de R\$ 1598,01

O melhor município do cluster tem R\$ 2318,13

Mensura a remuneração do emprego formal local e o potencial de consumo desses trabalhadores formais.

10º Razão de dependência (%) (quanto menor melhor)

Boa Esperança tem razão de 46,3%

O melhor município do cluster tem 39,51%

Capta a proporção de pessoas fora da idade padrão para o mercado de trabalho em relação às pessoas em idade ativa.

CAPITAL HUMANO

EDUCAÇÃO

9º Nota do IDEB - fundamental I - 5 a 9 anos (numeral)

Boa Esperança tem IDEB de 5,9

O melhor município do cluster tem 6,8

Avalia a qualidade da educação de 5 a 9 anos no fundamental I. Este indicador é de competência Municipal.

6º Nota do IDEB - fundamental II - 10 a 14 anos (numeral)

Boa Esperança tem IDEB de 5

O melhor município do cluster tem 5,6

Avalia a qualidade da educação de 10 a 14 anos no fundamental II. Este indicador é de competência Municipal.

9º Nota do IDEB - médio - 15 a 19 anos (numeral)

Boa Esperança tem IDEB de 4,2

O melhor município do cluster tem 5,1

Avalia a qualidade da educação de 15 a 19 anos no ensino médio. Este indicador é de competência Estadual.

3º Matrículas na educação infantil (%)

Boa Esperança tem 47,75% das crianças de 0 a 4 anos matriculadas.

O melhor município do cluster tem 60,95%

Mede a cobertura da educação infantil. Este indicador é de competência Municipal.

4º Matrículas no ensino médio (%)

Boa Esperança tem 37,09% dos jovens de 15 a 19 matriculados.

O melhor município do cluster tem 41,06%

Mede a cobertura do ensino médio. Este indicador é de competência Estadual.

2º Matrículas no ensino técnico e profissionalizante (%)

Boa Esperança tem 1,69% de pessoas matriculadas.

O melhor município do cluster tem 2,65%

Mensura a proporção das pessoas do município que tiveram acesso a capacitação, por meio de cursos técnicos e profissionalizantes.

QUALIDADE DA MÃO DE OBRA

10º Proporção de trabalhadores formais com pelo menos o ensino médio completo (%)

Boa Esperança tem 66,45%

O melhor município do cluster tem 74,03%

Sinaliza a qualificação da mão de obra local, por meio da proporção dos trabalhadores formais com ensino médio completo.

2º Proporção de trabalhadores formais com pelo menos o ensino superior (%)

Boa Esperança tem 23,8%

O melhor município do cluster tem 26,72%

Sinaliza a qualificação da mão de obra local, por meio da proporção dos trabalhadores com o ensino superior completo e incompleto.

SAÚDE

9º Anos potenciais de vida perdidos (numeral) (quanto menor melhor)

Boa Esperança perde em média 24,9 anos

O melhor município do cluster perde 19,11 anos

Captura os anos de vida perdidos em virtude de óbitos em idade precoce (abaixo da idade de expectativa de vida ao nascer). Reflete a qualidade dos serviços de saúde do município. Este indicador é de competência Municipal.

13º Doenças crônicas não transmissíveis (%) (quanto menor melhor)

Boa Esperança tem 9,12% dos óbitos

O melhor município do cluster tem 5,8%

Captura a qualidade dos serviços de saúde do município, por meio da quantidade de óbitos por doenças que seriam evitáveis com tratamento. Este indicador é de competência Municipal.



GESTÃO FISCAL

5º Receita própria do município (numeral)

Boa Esperança tem resultado de 0,22

O melhor município do cluster tem 0,55

Representa o quão independente dos repasses fiscais estaduais e federais é o município.

9º Gasto com pessoal (numeral)

Boa Esperança tem resultado de 0,52

O melhor município do cluster tem 0,77

Representa a proporção dos gastos dos municípios com o funcionalismo.

15º Custo da dívida (numeral)

Boa Esperança tem resultado de 0,73

O melhor município do cluster tem 1

Apresenta o nível de endividamento do município.

2º Taxa de investimento (numeral)

Boa Esperança tem resultado de 0,44

O melhor município do cluster tem 0,72

Apresenta a capacidade dos municípios de realizar investimentos públicos.

1º Liquidez (numeral)

Boa Esperança tem resultado de 1

Este é o melhor resultado do cluster.

Apresenta a disponibilidade de recursos do município em honrar os seus compromissos já contratados, mas que ainda não foram quitados.